



CUIDADOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS POR SONDA NASOGÁSTRICA: CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Ana Beatriz do Nascimento Cunha¹

Odézio Damasceno Brito²

Bianca Rodrigues de Sousa³

Daisy Teresinha Reis Coutinho⁴

Maria Célia de Freitas⁵

EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E INTERPROFISSIONALIDADE

INTRODUÇÃO

O envelhecimento corresponde a um processo dinâmico e progressivo em que ocorrem modificações morfológicas, funcionais, psicológicas e sociais específicas de cada indivíduo e, que podem determinar a perda de capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente (LABEGALINI *et al.*, 2021).

A incidência de diversas doenças em idosos somados a outros agravos de saúde fazem com que muitos idosos sejam transferidos para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), no intuito de obter um melhor cuidado. Diante desse contexto, a presença da polifarmácia somada aos diversos acometimentos de saúde faz com que o uso de sondas nasogástricas em ILPI seja comum em razão da sua fragilidade (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

A administração incorreta de medicamentos pode causar a obstrução da sonda nasogástrica por meio da formação de substâncias insolúveis como resultado da interação alimento-medimento ou da técnica inadequada do preparo dos comprimidos introduzidos. Além disso, as possíveis interações podem prejudicar a ação dos medicamentos e/ou alimentos, alterando a necessidade do fármaco para o tratamento da doença, dessa forma, gerando custos e causando desnutrição no idoso pela má absorção dos nutrientes ofertados (ALMEIDA; GENARO, 2019).

1. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

2. Enfermeiro, Mestrando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará

3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

4. Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará

5. Enfermeira, Doutora e Docente da Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: anabeatriz.cunha@aluno.uece.br

A discussão acerca dessa temática tem sido ampliada, porém ainda há uma expressiva problemática para os idosos quanto ao manejo da alimentação e medicação por via de sonda nasogástrica. Portanto, o enfermeiro como educador permanente, possui como papel primordial realizar a capacitação dos profissionais de enfermagem que atuam nas Instituições de Longa Permanência (ILPIs) sobre essa temática para que haja um cuidado de qualidade ao idoso institucionalizado.

Diante disso, esse trabalho objetiva relatar a experiência de capacitação da equipe de enfermagem de uma Instituição de Longa Permanência sobre os cuidados na administração de alimentos e medicamentos por sonda nasogástrica.

OBJETIVO

Relatar a experiência de capacitação sobre os cuidados na administração de alimentos e medicamentos por sonda nasogástrica para a equipe de enfermagem em Instituição de Longa Permanência.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, que pode ser definido com uma metodologia de observação sistemática da realidade, sem o objetivo de testar hipóteses, mas estabelecendo correlações entre achados dessa realidade e bases teóricas (DYNIWEICZ, 2009).

A atividade de capacitação foi realizada por uma acadêmica de enfermagem e uma enfermeira em novembro de 2020 para 10 profissionais de enfermagem em uma instituição de longa permanência em Fortaleza-CE, com duração de uma hora.

No momento citado, foi conduzido um curso com diversas temáticas e dentre elas, um dos temas solicitado pela equipe foi a administração de alimentos e medicamentos por sonda nasogástrica. As escolhas das temáticas foram levantadas a partir das necessidades que os enfermeiros do serviço trouxeram para a equipe de educação permanente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A capacitação ocorreu a partir do uso de aula expositiva e metodologia ativa para os profissionais participantes e, à medida que a apresentação foi ocorrendo, realizava-se discussões sobre o assunto. Nesse sentido, visando a favorecer o aprendizado e a reflexão sobre o cuidado, dividiu-se a capacitação em dois tópicos a seguir descritos.

No primeiro momento foi abordado sobre os cuidados com a administração de alimentos por sonda nasogástrica, em que os seguintes cuidados de enfermagem foram elencados como relevantes para discussão: higienizar as mãos antes de realizar o procedimento; atentar para o volume a ser administrado em um tempo de hora; cuidado na administração do alimento, evitando correr rapidez, causando causar distensão abdominal, má absorção, vômito e diarreia no idoso; manter sonda fechada quando não estiver sendo utilizada; elevar cabeceira; verificar os dados da prescrição como o volume; realizar registro de enfermagem, pós administração: se bem tolerado; presença de resíduo e quantidade e, ainda, realizar as anotações de enfermagem. As discussões foram fundamentadas em Carmagnani et al., 2017. Cada momento do cuidado, foi detalhadamente, exemplificado, com vista a prevenir risco para o idoso.

No segundo momento foi abordado sobre os cuidados de enfermagem na administração de medicamentos por sonda nasogástrica. À priori, foi pontuado que, segundo o Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP), a sonda nasogástrica é um dispositivo destinado a suprir necessidades nutricionais do paciente. Entretanto, na maioria das vezes, a sonda não é exclusiva para a administração do alimento, sendo utilizada também para a administração de medicamentos (GIMENES; ANACLETO, 2015).

No segundo momento, foi realizada a apresentação dos medicamentos, que podem aparecer nas formas de xarope, soluções, suspensão, comprimido, drágea e, nesse contexto, foi ressaltado os cuidados de enfermagem na administração, tais como: avaliar as prescrições de medicamentos; observar a compatibilidade com a via, técnica de preparo; interações medicamentos- nutrição; reações adversas gastrointestinais ou efeito sub-terapêutico e atenção aos medicamentos que não podem ser triturados. Momento fundamentado em Almeida e Genaro, 2019.

Além disso, foi pontuado que alguns fármacos na presença de alimentos podem formar quelatos devido à complexação com íons presentes na nutrição, reduzindo ou aumentando significativamente o efeito farmacológico e até mesmo inativando o princípio ativo (CARMAGNANI *et al.*, 2017).

Portanto, essa foi uma ocasião em que os profissionais de enfermagem apresentaram muitas demandas sobre o cotidiano do lugar, bem como de outros locais de prática clínica. Foi um esclarecimento a mais sobre a administração de dieta e medicamentos por sonda, sobre os cuidados para se evitar obstruções e possíveis danos ao idoso que se encontra no uso desse dispositivo, além de sanarem suas

dúvidas sobre o assunto. Dessa forma, como fazer da maneira correta, promovendo um cuidado ético e, de qualidade aos idosos residente em ILPI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação permanente possui um papel primordial na capacitação dos profissionais que atuam no cuidado à saúde do idoso, uma vez que ela possibilita a identificação de elementos que precisam ser modificados, melhorias no cuidado e desenvolvimento de estratégias que ofereçam uma assistência de qualidade.

Diante dos resultados obtidos, percebeu-se que o objetivo do estudo foi alcançado uma vez que a capacitação serviu como um agente de mudanças de comportamento, visto que foram observadas melhorias nas condutas dos profissionais a partir do conhecimento aprendido. Tal mudança reflete a importância da promoção do conhecimento científico para a prestação de uma assistência de qualidade ao idoso.

Concluiu-se, portanto, que a atividade educativa foi relevante para a equipe de enfermagem da ILPI, pois são atividades como essa que desperta reflexão sobre a prática, auxilia no desenvolvimento profissional e qualifica os profissionais atuantes realização de cuidado de qualidade ao idoso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. M.; GENARO, S. Cuidados na Administração de medicamentos por sonda enteral. In: **Colloquium Vitae. ISSN: 1984-6436**. 2019. p. 10-19.

CARMAGNANI *et al.* **Procedimentos de enfermagem**: guia prático. -- 2. ed. -- Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017.

DYNIWEICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2ed. São Caetano do Sul - SP: Difusão editora, 2009.

LABEGALINI, C. M. G. et al. Convergent care research and the health of the elderly: a systematic review/Pesquisa convergente assistencial e a saúde do idoso: uma revisão sistemática. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 13, p. 538-546, 2021.

OLIVEIRA, C. B. et al. Conduas na administração de medicamentos e suas implicações na ingestão alimentar de idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência de Sergipe. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25001-25015, 2021.